



Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes
Prova 724 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

A prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina.

GRUPO I

1. Leia o Texto A.

TEXTO A

Ajustando o discurso, como quem afina um instrumento, [...] [Péricles tinha] a vantagem de uma qualificação retórica [...]. Alguns pensam que lhe chamavam Olímpico por causa dos monumentos com que embelezou a cidade; outros ainda pela sua autoridade no governo e no comando militar. [...]

Enquanto Tucídides* descreve o governo de Péricles como aristocrático – sob o nome de democracia, «na prática era o primeiro dos cidadãos quem governava» –, muitos outros dizem que pela primeira vez o povo foi induzido por ele [...] com subsídios para assistir ao teatro e com distribuição de compensações pelos serviços públicos; [...] com os salários dos juízes e com outras mistoforias [...].

O que trouxe encanto e beleza perfeitos a Atenas e originou a maior admiração junto dos outros povos [...] foi a construção dos monumentos, [...] porque transferira de Delos para o seu próprio terreno o tesouro comum dos Gregos.

Plutarco**, *Vidas Paralelas: Péricles e Fábio Máximo*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2013, pp. 68-81. (Texto adaptado)
in <https://ucdigitalis.uc.pt> (consultado em outubro de 2024).

* historiador grego (c. 460-c. 400 a. C.)

** historiador greco-romano (46-120)

* 1.1. A instituição das «mistoforias» (Texto A), no século V a. C., foi um dos contributos assinaláveis de Péricles para a

- (A) consolidação da democracia ateniense.
- (B) difusão da tirania na Grécia continental.
- (C) promoção da oligarquia ateniense.
- (D) união das cidades-estado gregas.

* 1.2. A supremacia de Atenas, no «século de Péricles», foi evidenciada pela

- (A) vitória sobre os Persas, obtida através da «qualificação retórica».
- (B) hegemonia militar, alcançada com a vitória sobre Esparta.
- (C) igualdade de direitos políticos, atribuídos a todos os habitantes da *polis*.
- (D) reconstrução de edifícios públicos, recorrendo ao tesouro da Liga de Delos.

2. Observe a Figura 1.



Figura 1 – O Gladiador Exausto, mosaico romano, Líbia, século II

in www.cambridge.org (consultado em outubro de 2024).

- * 2.1. A representação de gladiadores, na Figura 1, está relacionada com
- (A) a importância do treino militar e com a frequência da guerra.
 - (B) a prática desportiva em termas e em hipódromos.
 - (C) a preferência pela representação de tragédias.
 - (D) a vivência do ócio e com o gosto por espetáculos em anfiteatros.

2.2. Refira três características técnico-formais do mosaico romano.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 1.

3. Leia o Texto B e observe a Figura 2.

TEXTO B

A nobre obra brilha, mas, como é nobremente brilhante, deve iluminar as mentes para as conduzir através das verdadeiras luzes, para a verdadeira luz, onde Cristo é a verdadeira porta. [Inscrição numa das portas de bronze da *Abadia de Saint-Denis*, por ordem do abade Suger (c. 1081-1151)]

Ricardo da Costa e Tainah Neves, «A contemplação anagógica na Abadia de Saint-Denis (séc. XII)», in *Mirabilia* 20, 2015, p. 28. (Texto adaptado)
in <https://dialnet.unirioja.es> (consultado em outubro de 2024).

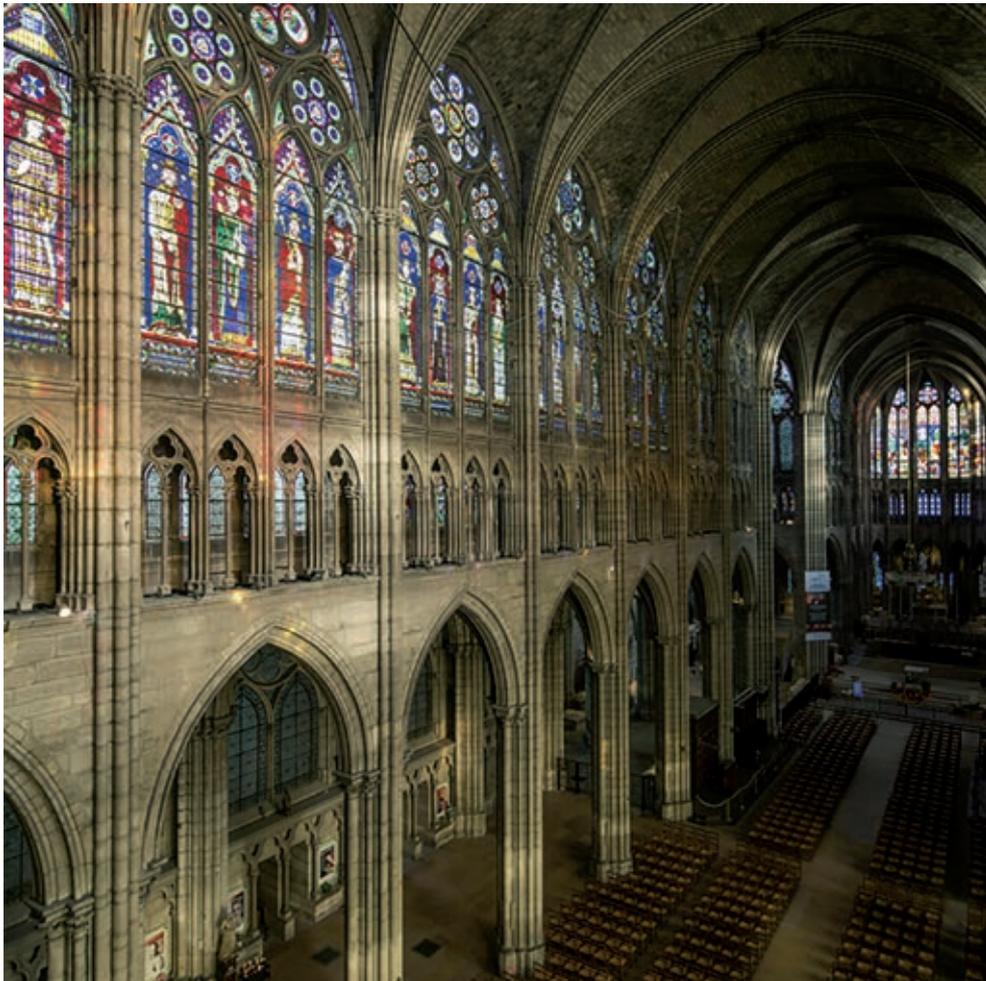


Figura 2 – *Abadia de Saint-Denis*, interior, França, séculos XII-XIII

in www.saint-denis-basilique.fr (consultado em outubro de 2024).

Demonstre a importância da luz nas catedrais góticas.

Na sua resposta, apresente dois aspetos, fundamentando-os com citações do Texto B ou com elementos visíveis na Figura 2.

GRUPO II

- * 1. Observe a Figura 1 e leia o Texto A.



Figura 1 – Leonardo da Vinci, *A Anunciação*, c. 1472-1475, óleo sobre madeira, 90 x 222 cm

in <https://artsandculture.google.com> (consultado em outubro de 2024).

TEXTO A

A mais abrangente de todas as teorias sobre a pintura como «ciência» foi desenvolvida por Leonardo [...]. Nos seus blocos de notas, defendeu que a pintura era a arte suprema, a «única imitadora de todas as obras manifestas da natureza», e que consistia no refazer da natureza com base no conhecimento das leis naturais, elas próprias retiradas da natureza com base na «experiência». A extrema exigência que colocava no pintor em relação à ótica, anatomia, ciências naturais, geologia, dinâmica, estática, expressão, narrativa, para além do seu próprio carácter pessoal, era tal que não é de estranhar que tenha concluído relativamente poucas obras. [...] Uma vez adquirida esta teoria, operou-se uma mudança irreversível na noção de «Arte».

Martin Kemp (org.), *História da Arte no Ocidente*, Lisboa, Editorial Verbo, 2006, p. 155. (Texto adaptado)

Analise o carácter inovador da obra de Leonardo da Vinci, abordando os temas orientadores seguintes:

- renovação da pintura no Renascimento italiano;
- alteração do estatuto social e cultural do artista.

Na sua resposta, contemple um total de quatro aspetos relativos aos temas acima indicados, fundamentando-os com elementos visíveis na Figura 1 e com citações do Texto A.

2. Observe a Figura 2.



Figura 2 – João de Ruão, *A Deposição no Túmulo*, 1535-1540, calcário, 222 x 225 cm

in <https://artsandculture.google.com> (consultado em outubro de 2024).

Apresente três características formais da obra *A Deposição no Túmulo*.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 2.

* 3. Observe a Figura 3 e leia o Texto B.



TEXTO B

A obra urbanística deste papa [Sisto V, 1585–1590] é uma das mais consideráveis que foram levadas a cabo para sistematizar uma grande e antiga cidade. Duas importantes radiações, uma com o vértice na Porta do Povo e outra em Santa Maria Maior, cruzam a cidade com uma rede de diagonais que procura reunir os pontos mais significativos, principalmente as basílicas maiores, por meio de alinhamentos retos. [...] É uma obra de urbanismo estético-religioso com vista às grandes peregrinações.

Fernando Chueca Goitia, *Breve História do Urbanismo*, Lisboa, Editorial Presença, 1982, p. 110. (Texto adaptado)

Figura 3 – Vista aérea da *Praça do Povo*, Roma

in <https://arte.sky.it> (consultado em outubro de 2024).

Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, apenas a letra e o número que corresponde a cada opção selecionada.

A reestruturação urbanística da cidade de Roma, iniciada sob o pontificado de Sisto V, distinguiu-se pelo traçado de vias **a)** e pelas praças monumentais, ornamentadas com fontes, estátuas e **b)**. Estas vias e praças funcionavam como **c)** das grandes cerimónias religiosas e políticas características do **d)**.

a)	b)	c)	d)
1. ortogonais	1. colunas persas	1. decoração efémera	1. Barroco
2. retilíneas	2. padrões otomanos	2. locais de refúgio	2. Feudalismo
3. sinuosas	3. obeliscos egípcios	3. palco cenográfico	3. Renascimento

4. Observe o conjunto documental seguinte.

A



Miguel de Arruda, Diogo de Torralva e Manuel Gomes, *Convento e Igreja da Graça*, Évora, séculos XVI, XVII e XVIII

B



João Antunes, *Igreja de Santa Engrácia – Panteão Nacional*, Lisboa, século XVII

Identificação das fontes

Figura A – in <https://hap.pt> (consultado em outubro de 2024).

Figura B – in www.panteaonacional.gov.pt (consultado em outubro de 2024).



Joaquim da Costa Lima Sampaio, *Palácio dos Carrancas* – *Museu Nacional Soares dos Reis*, século XVIII

* 4.1. Considere as afirmações seguintes sobre as fachadas dos edifícios que constituem o conjunto documental.

Selecione as duas afirmações corretas e escreva, na folha de respostas, os números correspondentes.

- I. A acentuação do «movimento» das fachadas, através de reentrâncias e de convexidades e concavidades, constitui uma inovação na construção do século XVII (Figura B).
- II. A cúpula, que encima o edifício da Figura B, retoma a tradição gótica que procurava sublinhar a verticalidade das construções.
- III. A profusão decorativa da fachada do edifício C contraria a austeridade ornamental de períodos artísticos anteriores, de que são exemplos os edifícios das Figuras A e B.
- IV. A utilização de uma gramática arquitetónica de influência clássica constitui uma característica comum aos três edifícios (Figuras A, B e C).
- V. O revestimento do piso térreo com aparelho rusticado constitui uma característica dos edifícios das Figuras A, B e C.

* 4.2. O *Palácio dos Carrancas* (Figura C), mandado edificar pela família Morais e Castro, constituiu, na sua origem, um exemplo de arquitetura

- (A) comemorativa, com influência *rocaille*.
- (B) comemorativa, com influência manuelina.
- (C) privada, com influência *palladiana*.
- (D) privada, com influência românica.

GRUPO III

* 1. Observe a Figura 1.



Figura 1 – Caspar David Friedrich, *Paisagem de Inverno*, c. 1811, óleo sobre tela, 32,5 x 45 cm

in www.nationalgallery.org.uk (consultado em outubro de 2024).

Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, apenas a letra e o número que corresponde a cada opção selecionada.

Independentemente das suas pátrias de origem, os autores do Romantismo tomaram a **a)** como o seu maior valor e deram um novo protagonismo à **b)**. As suas obras, de que é exemplo a Figura 1, privilegiam referências à **c)**, e nelas surgem novos heróis, tais como o **d)**.

a)	b)	c)	d)
1. liberdade	1. academia	1. Idade Antiga	1. burguês fidalgo
2. ordem	2. cidade	2. Idade Média	2. nobre libertino
3. tradição	3. natureza	3. Idade Moderna	3. viajante solitário

2. Observe a Figura 2.



Figura 2 – Raoul Hausmann, *A Cabeça Mecânica (O Espírito do Nosso Tempo)*, 1920, cabeça de manequim, copo telescópico, estojo de couro, haste de cachimbo, cartolina branca com o número 22, pedaço de fita métrica de costura, roda dentada de relógio, rolo de tipografia, decímetro duplo, 32,5 x 21 x 20 cm

in www.centrepompidou.fr (consultado em setembro de 2024).

Explícite duas características dadaístas da escultura *A Cabeça Mecânica*.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 2.

* 3. Observe as Figuras 3 e 4.



Figura 3 – Salvador Dalí, *Construção mole com feijões fervidos (Premonição da Guerra Civil)*, 1936, óleo sobre tela



Figura 4 – Pablo Picasso, *Guernica*, 1937, óleo sobre tela

Compare as pinturas reproduzidas nas Figuras 3 e 4.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as pinturas.

Identificação das fontes

Figura 3 – *in* www.philamuseum.org (consultado em outubro de 2024).

Figura 4 – *in* www.wikiart.org (consultado em outubro de 2024).

4. Observe a Figura 5 e leia o Texto A.



Figura 5 – Marina Abramović, *Ritmo 0*, performance, Nápoles, 1974

in www.laimagenjusta.com (consultado em outubro de 2024).

TEXTO A

[Marina Abramović] realizou uma performance de seis horas, *Ritmo 0*, em 1974. Tendo disposto 72 objetos numa mesa à sua frente – perfume, rosas, tesouras, uma arma carregada –, deu ao público instruções no sentido de os «usar em mim como desejarem», declarando-se «objeto» e assumindo «plena responsabilidade». De início, os membros do público reunidos no espaço ficaram num estado de passividade, mas após umas horas [...] «Foi ficando cada vez mais agressivo... Cortaram-me a roupa ... Cortaram-me com uma faca, perto do pescoço».

Katy Hessel, *A História da Arte Sem Homens*, Madrid, Objectiva, 2024, p. 310. (Texto adaptado)

- * 4.1. Na obra *Ritmo 0* (Figura 5), descrita no Texto A, a artista utilizou, como suporte e como objeto da sua performance,
- (A) o corpo.
 - (B) o espaço.
 - (C) o público.
 - (D) o tempo.
- * 4.2. De acordo com a observação da Figura 5 e com a leitura do Texto A, o desafio da artista e a consequente participação do público em *Ritmo 0* culminaram
- (A) na indiferença e na passividade do público.
 - (B) na incompreensão das instruções da artista.
 - (C) na criatividade empática do público em relação à artista.
 - (D) na intervenção abusiva do público em relação à artista.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I	I	I	II	II	II	II	III	III	III	III	
	1.1.	1.2.	2.1.	1.	3.	4.1.	4.2.	1.	3.	4.1.	4.2.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	20	14	14	14	14	18	14	14	164
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo											Subtotal
	I	I	II	III								
	2.2.	3.	2.	2.								
Cotação (em pontos)	2 × 18 pontos											36
TOTAL												200

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

Prova 724

2.^a Fase